

REVISTA  
digital anual

n.º 11  
maio 2019

# SEGURANÇA SOCIAL

*Paintando um futuro  
de outras cores...*



Secretaria Regional  
da Inclusão e Assuntos Sociais  
Instituto de Segurança Social  
da Madeira, IP-RAM



# Ficha Técnica

“Revista da Segurança Social”

Publicação Digital

## Propriedade e Edição

Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

## Coordenação de Textos

Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM  
Eduardo Gouveia, Lúcia Sousa e Paula Mendonça

## Fotografias

Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM  
Freepik  
Unsplash

## Data da Publicação

Maio de 2019

## Periodicidade

Anual

## Design

Liliana de Andrade

## Distribuição

Gratuita

## Depósito Legal

292733/09

## ISSN

1647-2888

# EDITORIA



## Com corpo e alma!

**Rita Andrade**

Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

**Mais um ano!** Um ano que passou tão rapidamente, e com ele mais uma publicação da revista anual do Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM) onde se apresenta uma retrospectiva de muitas das iniciativas realizadas pelo Instituto em 2018, bem como se divulgam acontecimentos significativos nas suas áreas de intervenção como sejam projetos e atividades relevantes, informação normativa, documental, entre outros.



*Juntos pelos  
nossos utentes.  
Obrigada!*

No muito que se fez neste ano há um denominador comum que são as pessoas, todos os nossos colaboradores e colaboradoras os cerca de **1.400 profissionais** que trabalham na Madeira e Porto Santo ao serviço da causa social. **Ao serviço da nossa população e da nossa região.**

Quando assumi funções como Secretária Regional, o que incluía a tutela do Instituto de Segurança Social da Madeira, uma das primeiras reflexões que fiz, face a tão grande responsabilidade e desafio, foi: **"A Segurança Social é uma instituição que acompanha os cidadãos, desde que nascem até que morrem"**. Ou seja, ao longo da sua vida, sobretudo em fases mais marcantes, mais difíceis. E esta passagem e relação "institucional" entre o cidadão e a Segurança Social tem que ser uma experiência muito positiva. Uma experiência marcante, de Excelência, para que todos os nossos utentes e beneficiários se recordem que têm um sistema que os apoia, que os ajuda. Que contam com esta instituição pública. Com confiança e com todo o apoio dos nossos profissionais em cada uma dessas fases da sua vida.

E nessa altura, fiz um desejo que aqui partilho: Que os nossos serviços da Segurança Social tenham rosto.

**Tenham corpo. E ...porque não?** Que os nossos serviços tenham também alma. Que tenham a força anímica que lhes permita colocar paixão naquilo que fazem. Porque ao longo de anos acumulámos saberes, experiências e vivências que permitem uma plena humanização dos serviços. E é por isso que peço que façamos a cada dia o nosso melhor. Que ao final de cada semana cada um vá para a sua casa, para junto da sua família, com o sentimento de dever cumprido; de ajuda ao próximo; de ter dado o seu melhor junto de quem mais precisa de ajuda.

Desejo que a cada ano que passa cada um se supere a si próprio, pela sua felicidade e pela felicidade de dar aos outros. Por tudo o que fazemos...Sim, sei que já o fazemos muito bem... A pergunta que se coloca é: Conseguimos fazer ainda melhor?

Respondo com uma reflexão de Madre Teresa de Calcutá: **"Deus não exige que sejamos bem-sucedidos, ele só exige que tentemos."**

Obrigada por serem o **CORPO** e **ALMA** da nossa Segurança Social, e **bem-haja pelo vosso trabalho ENORME** tão meritório.



Rita Andrade

## Pintando um futuro de outras cores...



### Augusta Aguiar

Presidente do Conselho  
Diretivo do Instituto de  
Segurança Social da Madeira,  
IP-RAM

Maio é o mês da Segurança Social, e uma boa oportunidade para fazermos uma retrospectiva do trabalho efetuado e lançarmos os projetos para o futuro.

Neste ano, o lema da revista da Segurança Social da Madeira é Pintando um futuro de outras cores.

Aos meus colaboradores que, na sua competência, na sua força, na abertura à mudança, que atrevem-se a recomeçar com as cores que lhes são facultadas e com aquelas que inventam, oferecendo novos cenários, **onde todas as cores expressam uma realidade única, e que dão à Sociedade a força de Novidade que arquiteta Futuro onde cabem todas as cores**, quero agradecer toda a dedicação e profissionalismo.

Como dizia o poeta espanhol Antonio Machado, "**O caminho faz-se caminhando**", e o caminho torna-se mais fácil quando temos do nosso lado pessoas que dão, todos os dias, o seu melhor, para que o futuro seja mais risonho para todos os que precisam de nós, e para que a meta de uma Região solidária e inclusiva seja uma realidade.

A Segurança Social é o sistema que tem como objetivo promover a melhoria sustentada das condições e dos níveis de proteção social dos cidadãos e o reforço da respetiva equidade.

# ADITÓRIA

Para tal, rege-se por princípios basilares que, entre outros, permitem o acesso de todas as pessoas à proteção social (universalidade), sem discriminação (igualdade), com adequação às especificidades (equidade) e na responsabilidade coletiva pela proteção social de todos (solidariedade).

Contudo, não são os princípios isolados que determinam a qualidade da ação. São aqueles que respeitam, que implementam e defendem esses princípios. São as Pessoas que, na multiplicidade de ações e funções que desempenham, descobrem o indivíduo por detrás do número de beneficiário.

São essas pessoas, as pessoas que trabalham no Instituto de Segurança Social da Madeira, que assumem uma posição de bastidores face ao protagonista: o Indivíduo - aquele que procura e espera encontrar uma resposta por parte da Segurança Social.

**É por ele que planeamos, que programamos e agimos,** com um plano de ação centrado nas pessoas, nas parcerias, numa cada vez maior e melhor resposta, assumindo as responsabilidades próprias no que diz respeito à implementação de medidas e projetos que deem resposta aos anseios da população e às variadas áreas de intervenção

do ISSM, IP-RAM, com uma multiplicidade de áreas de intervenção, todas de áreas de intervenção, todas em articulação, num caminho feito de trabalho, empenho e grande dedicação, em prol de uma sociedade mais justa e coesa, prosseguindo um desenvolvimento verdadeiramente sustentável, no respeito pleno da dignidade humana.

Todo o caminho tem subjacente um compromisso, sublinhando a necessidade de garantir a eficiência e eficácia de um sistema que se deverá basear numa articulada cooperação e complementaridade entre os diferentes atores, explorando as sinergias e interdependências entre as respetivas competências e estratégias, maximizando capacidades e impacto.

**Transformar a visão de um Instituto de Segurança Social da Madeira vocacionado para as pessoas em realidade é responsabilidade de cada um de nós que trabalhamos nesta casa.**

E essa responsabilidade passa por tentarmos encontrar respostas para os desafios estruturais com que nos deparamos, como a pobreza e exclusão social, que nos obriga a uma intervenção, a vários níveis, de médio e longo prazo, que favoreça a diminuição das

Photo by Adrian Vaileanu



desigualdades sociais, com um sistema de proteção social mais eficaz, eficiente e capaz de se ajustar às mutações da realidade social. Neste contexto, a integração das pessoas em risco de pobreza e o combate à exclusão social continuam a ser um objetivo fundamental para qualquer economia que se queira competitiva e sustentável.

Tal designio tem sido priorizado e o combate à pobreza e à exclusão social nos grupos mais vulneráveis (idosos, pessoas em situação de pobreza extrema, pessoas com deficiência e trabalhadores de baixos rendimentos), tem sido feito através do reforço do apoio às famílias, para que não se perpetue o ciclo intergeracional de exclusão e de desigualdade e se atinja a coesão socioeconómica na Região Autónoma da Madeira e a prossecução de um crescimento inclusivo.

Um crescimento inclusivo que tenha reflexos positivos na vida das famílias madeirenses e porto-santenses. Pôr a família em lugar central das políticas sociais é responder a um dos principais, se não o mais importante, dos desafios atuais.

A queda da natalidade acarreta um impacto na sociedade e na sustentabilidade futura que exige uma política

demográfica que inverta com sucesso essa tendência, e que traduza não um mero projeto individual de cada família mas um designio do qual depende o equilíbrio social e a solidez financeira do próprio Estado social.

**Outro grande objetivo passa por consolidar a prevenção e intervenção,** centrada nas pessoas em situação de sem-abrigo, para que ninguém tenha de permanecer na rua por ausência de alternativas, através da implementação do Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2018-2022.

Mas a vida da Segurança Social faz-se também de outras áreas, para além das sociais: recursos humanos, gestão financeira, património, prestações, organização e comunicação, contribuintes, inspeção, processo executivo, gabinete jurídico, sistemas de informação, que são alicerces fundamentais e de vital importância na missão da Segurança Social da Madeira.

É um desafio mas também um grande orgulho ser Presidente desta grande casa que é o Instituto de Segurança Social da Madeira!

**A todos e a cada um dos meus colaboradores, o meu muito obrigada!**

**Augusta Aguiar**

# ÍNDICE



- 01 DESTAQUE  
pág. 15
- 02 CRIANÇAS E JOVENS  
pág. 18
- 03 FAMÍLIA E COMUNIDADE  
pág. 24
- 04 IDOSOS  
pág. 56
- 05 REGIMES DA SEGURANÇA SOCIAL  
pág. 72
- 06 COMEMORAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL  
pág. 82
- 07 †ISSM, IP-RAM  
pág. 98
- 08 PONTO E VÍRGULA  
pág. 114



01 DESTAQUE

# A Parentalidade Positiva em Família

## Parentalidade Positiva...

De que se trata?



Podemos dizer que é o **conjunto de ações exercidas pelos pais ou cuidadores**, que têm por objetivo criar as condições necessárias ao desenvolvimento das capacidades das crianças, de forma harmoniosa, promovendo o seu bem-estar global, sempre de forma não violenta.

Hoje, assumir com sucesso o papel de pai ou de mãe, constitui um dos grandes desafios da sociedade atual, pois, da sua atuação, depende, nomeadamente, o sucesso do desenvolvimento das capacidades dos seus filhos, a felicidade das crianças / jovens, a redução da doença mental e o equilíbrio e harmonia individual e familiar, contribuindo consequentemente para uma sociedade mais equilibrada e desenvolvida.

A investigação, tem demonstrado que as experiências precoces têm um papel significativo no desenvolvimento cerebral da criança e que as características do ambiente familiar e social em que as crianças estão inseridas têm uma influência direta no desenvolvimento global da criança, (Boavida, 2012; Carvalho et al., 2016; Rodrigues, 2015).

Assim, e considerando a influência e a consequente interação dos fatores de proteção e dos fatores de risco no impacto individual, familiar e social, a prevenção toma cada vez

mais um papel de relevância, sendo conferida à Família a responsabilidade de ser o alicerce no crescimento da criança, em que a qualidade das experiências vivenciadas, proporcionadas pelos pais, são o sustentáculo do seu mundo interior.

Tendo presente a importância da Família na formação do indivíduo, o ISSM, IP-RAM desenvolve políticas sociais ao nível regional, que refletem a preocupação em agir nos domínios preventivos e reparadores, definindo como um dos seus objetivos primordiais assegurar a proteção da Família, com destaque para o superior interesse da criança.

Para o efeito, aposta na promoção do seu desenvolvimento global, no fomento da sua autonomia e capacitação, conseguidos pelo exercício de uma Parentalidade Positiva. Esta ação impõe uma concertação de esforços e estratégias entre os diversos intervenientes com quem a família interage.

**Nasceu assim o Projeto Regional para a Parentalidade 2017-2019, num registo de parceria intersetorial entre a Segurança Social, a Educação e a Saúde, que pretende, através da implementação de programas cientificamente sustentados e de reconhecida eficácia dos resultados, potenciar a Parentalidade Positiva, garantir uma resposta célere e o apoio aos pais, através de aconselhamento, informação, formação e fortalecimento das competências no exercício da Parentalidade.**

Para o efeito, presentemente, está em fase de implementação o Programa de Educação Parental "Anos Incríveis" (A.I.). Este foi desenvolvido nos EUA por Carolyn Web-Stratton e tem já muitos anos de investigação comprovada, tendo o mesmo mostrado ser muito eficaz na ajuda aos pais, desenvolvendo técnicas específicas de intervenção grupal e individual.

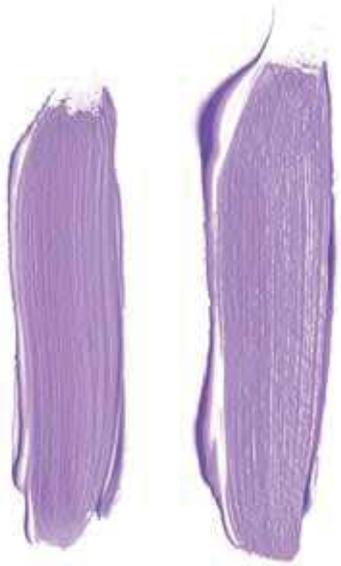
O Programa será aplicado por técnicos da Segurança Social, Educação e Saúde (dinizadores do Programa A.I.), já devidamente formados por entidade creditada e, a sua replicação, será acompanhada de uma supervisão técnica, de forma a garantir a qualidade dos serviços prestados aos pais.

Este Programa abrange toda a Região - Madeira e Porto Santo e, destina-se à população em geral, embora com particular ação nas famílias sinalizadas.

Em consequência, assumindo a dimensão transversal da Parentalidade Positiva, pretende-se chegar e transmitir a TODOS, os Valores e a consciência da imprescindibilidade do exercício positivo da Parentalidade, sem deixar de propiciar respostas e oportunidades especializadas para aqueles que delas precisam, face às especificidades concretas de cada indivíduo no seu trajeto de vida, salvaguardando o Seu Melhor Futuro e o da Sua Família.

Ângela Correia  
Líria Fernandes

Departamento de Apoio à Família, Infância e Juventude



## 02 CRIANÇAS E JOVENS

# "Não à Violência"

Violência, vítima, repressão, agressor(a), lei, culpa, dor, silêncio, grito, isolamento, medo, prisão, fuga, perseguição, sonho, esperança, desistência, força, apelo, ajuda, destroços, determinação, sofrimento, perda, libertação.

Estas podem ser palavras ocas, lançadas sem sentido.

Podem ser ideias amontoadas a quererem contar histórias que se imaginam como distantes, impossíveis.

Mas podem também ser realidade experimentada num dia a dia caótico, imprevisível, desesperante e também esperançoso, que por mais que seja dito, não é entendido senão por quem o vive, o sente, o teme, e sonha dele se libertar sem saber como.

A violência que não se percebe bem o começo e que se teme um fim que não se quer, que faz começar todos os dias com o mesmo temor.

A violência que se disfarça de sonhos alimentados por promessas de um dia de sol, e que de repente, sem aviso, se transforma em vendaval sem direção, sem possível previsão e por isso sem saber ou poder antecipar a proteção.

A violência que distorce o que é o amor, que tira o sentido doce à palavra "casa", e que continua a fazer do sonho de "Família" uma utopia que se persegue e que se acredita porque é preciso acreditar para não desistir.

A violência que mata a esperança e que devagarinho constrói o muro do silêncio, do isolamento, da descrença e do abandono.

Violência pode ser isso tudo. Há algo que todas as violências têm: DOR.

As violências sentidas pelas crianças impõem dor,  
As violências contra as pessoas idosas dão dor,  
A violências contra pessoas com deficiência, carregam dor,  
As violências sobre as mulheres alimentam a dor,  
A violência contra os homens, contra a Pessoa, oferecem a dor.  
A dor não é uma dor física. É uma dor física, é uma dor mental, espiritual, dor de afetos trocados, não desejados, é uma dor sem bálsamo que dure e que sempre, sempre, está carregada de perdas.

Mas a violência também é criadora de indignação, também dá Força para dizer Não!  
Não aceito! Não submeto! Não mereço! Não é digno! Não calo! Não desisto! Não acredito existir amor feito de anulação e dor!  
Da afirmação do Não, tornada grito a nascer dentro de cada pessoa violentada, brota a Força que constrói esperança, que Não silencia, que busca ajuda, e que Não desiste nunca.

Mas, como se pode dizer Não, se isolado contra uma força embrutecida, desmedida?

São precisos outros braços, os braços que acolhem, que também sabem dizer Não, que têm uma força maior, moldada com a dignidade de não usar nem ceder à violência, mas opor-se-lhe sem cedência, na certeza de que não é nela que se constrói e se projeta a VIDA.

*Sim porque a Vida emerge e sustenta-se  
numa relação de AMOR*

**Teresa Carvalho**

Departamento de Apoio à Família, Infância e Juventude  
Unidade de Assessoria Técnica

## Uma Atividade Outdoor para as Famílias de Acolhimento

O dia **15 de maio** é celebrado anualmente como o **Dia Internacional da Família**, instituído pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), a 20 de setembro de 1993.

Para assinalar esta data, o **Departamento de Apoio à Família, Infância e Juventude**, realizou no dia 30 de maio, uma atividade de *outdoor* dirigidas às Famílias de Acolhimento inscritas neste Instituto.



Esta atividade decorreu no Jardim de Santa Luzia, no Funchal, e abrangeu duas dinâmicas, com o objetivo de dar visibilidade às perceções na relação interpessoal com especial incidência na relação família de acolhimento e criança / jovens acolhidos, potenciando um olhar próximo e afetivo.

Os participantes aventuraram-se na pintura de telas e reflexão dos seus diferentes significados, numa referência metafórica ao conhecimento e conceito nas relações que estabelecemos no nosso dia a dia.

O programa culminou com um lanche convívio entre as 23 famílias participantes e os profissionais da área.



## Prémios **HEALTHY WORPLACES** Locais de Trabalho Saudáveis

O Estabelecimento Vila Mar venceu o **1.º lugar do Prémio *Healthy Workplaces* 2017**, na categoria de Pequenas e Micro Empresas.

Este prémio promovido pela **Ordem dos Psicólogos Portugueses** no âmbito da parceria com a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho e com a Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), visa incentivar e divulgar as melhores orientações e práticas em Portugal em matéria de segurança, saúde e bem-estar ocupacional.

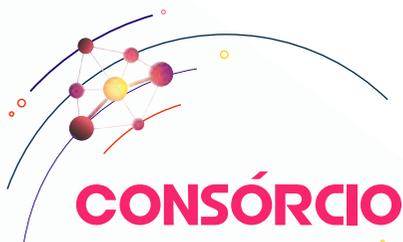


A entrega do prémio ocorreu no Estabelecimento Vila Mar, no dia 12 de junho de 2018, e contou com a presença do **Bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses, Francisco Miranda Rodrigues** e do **Presidente da Delegação Regional da Madeira, Renato Gomes Carvalho**.



# 03 FAMÍLIA E COMUNIDADE



# CONSÓRCIO REGIONAL

para a

## Intervenção Comunitária



Começámos com uma simples folha de papel, onde convergimos vontades de 12 entidades. Entre caligrafias mais cuidadas e as quase ilegíveis, capazes de fazerem corar as nossas saudosas professoras da escola primária, consciencializámo-nos que cada traço de esferográfica respirará um futuro conjunto, onde os desafios da intervenção comunitária serão perspetivados nesta confluência de olhares, que se espera profícua e capaz.

### Cresceremos juntos!

Cautelosamente, teceremos linhas entrelaçadas, flexíveis, mas resistentes, arquitetando uma teia que na sua amplitude, nos sustentará com respostas mais ajustadas e completas, face aos problemas sociais existentes e emergentes.

Seremos mais do que a soma de todos os atores sociais envolvidos.

Esta sinergia de esforços e competências, facilitará a transversalidade das ações, expandindo e multiplicando recursos.

Estamos alinhados.

Temos ideais claros que nos unem.

Celebramos um novo fôlego, um reconhecimento da responsabilidade institucional e global de todos os atores sociais, rompendo com as formas cristalizadas e compartimentadas de agir.

### O Consórcio Regional para a Intervenção Comunitária deu o seu primeiro passo!

Juntámo-nos, nós: o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM; a Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira - ADENORMA; a Associação Crescer Sem Risco; a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal – Garouta do Calhau; a Associação Protetora dos Pobres; a Associação Centro Luís de Camões; a Câmara Municipal de Câmara de Lobos; o Centro Social e Paroquial de Santa Cecília; a Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM; a Santa Casa da Misericórdia da Calheta; a Santa Casa da Misericórdia de Machico e a SocioHabitaFunchal, EM, para uma caminhada comum, em que assumimos a responsabilidade de nos tornarmos hábeis em calçar os sapatos uns dos outros, num compromisso que se pretende alicerçado numa crença de que é possível fazermos mais e melhor, juntos.

Compromisso em privilegiar a abordagem global da Intervenção Comunitária, recusando a visão parcelar dessa ação na promoção de um desenvolvimento social integrado;

Compromisso em favorecer o trabalho em rede, pela via da articulação institucional, constituindo um sistema de parcerias na base da coresponsabilidade e da cooperação, com vista à rentabilização e potenciação de recursos;

Compromisso em promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias e competências;

Compromisso em garantir uma maior eficácia de respostas sociais.

Como instrumento operacional deste Compromisso, instituímos um Plano de Ação Integrado que apresenta, de forma sumária, o conjunto de iniciativas previstas, subdividindo-se em quatro eixos principais: Qualificação dos Recursos Humanos; Divulgação; Intervenção; Sustentabilidade.

Joana Noronha  
Lara Costa

Departamento de Projetos e Programas Sociais

## Projeto

# Talento Valor

O Centro Comunitário do Lugar da Serra tem procurado, no âmbito do projeto Talento Valor, divulgar o trabalho das bordadeiras residentes no Lugar da Serra, na freguesia do Campanário.



Exemplo disso, foi o desfile de moda, organizado no seio do evento Campanário *By Art*, decorrido no dia 14 de julho, onde 8 jovens desfilaram com blusas que ostentavam bordado Madeira elaborado pelas suas mães.



## O Projeto "Faz-te às Férias"

Chega ao fim na  
**Quinta de São Roque**  
Campus Universitário

A Equipa de Centros Comunitários e Equipas de Rua realizou, no dia 31 de agosto, o evento de **encerramento do Projeto Faz-te às Férias 2018**, dinamizado nos Centros Comunitários do Lugar da Serra, Nogueira e São Martinho e no Centro de Apoio a Crianças e Jovens de Câmara de Lobos, entre 2 de julho e 31 de agosto, abrangendo um total de **170 crianças e jovens**, entre os 6 e os 18 anos.



# ATL Férias Felizes

## "Pequenos Dourados"

### "As Cores de Verão"

No dia 1 de setembro de 2018, realizou-se, no Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo, o evento de encerramento do ATL férias felizes "Pequenos Dourados" do Porto Santo, promovido pelo Departamento de Ação Social e que abrangeu 76 crianças e jovens, entre os 4 e 13 anos, durante as férias de Verão.

Sob o tema "As Cores de Verão", o evento integrou diversas artes performativas, a dança, o teatro e o canto, e teve como objetivo demonstrar as atividades realizadas, ao longo dos 75 dias de atividades.

O evento, contou com a presença de todos os parceiros, designadamente da Câmara Municipal do Porto Santo, da Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo, da Junta de Freguesia do Porto Santo e das Paróquias do Porto Santo, dos pais e amigos das crianças, num total de 250 pessoas.

Uma iniciativa que ficou marcada pela animação, cores e criatividade.



Photo by Featby, Zella, Nevrandez

## Torneio de Verão de Futsal



O Centro Comunitário da Nogueira participou nos meses de verão, no Torneio de Verão de Futsal, organizado pela Secção Desportiva da Casa do Povo da Camacha e pela Junta de Freguesia da Camacha.

A equipa do Centro Comunitário, terminou o torneio da melhor forma, conquistando 3 troféus – o troféu do segundo lugar no torneio, o de melhor marcador do torneio e o de dirigente fair-play.



## Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carentes na Região Autónoma da Madeira



No âmbito da implementação do **Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carentes na Região Autónoma da Madeira**, decorreram nos dias 11 e 12 de setembro, no Auditório do ISSM, IP-RAM, **duas sessões de divulgação** do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carentes (POAPMC), Tipologia de Operação 1.2.1 – **Distribuição de Géneros Alimentares e/ou Bens de Primeira de Necessidade**.

As sessões, **dinamizadas pela Diretora do Departamento de Projetos e Programas Sociais do ISSM, IP-RAM, Fernanda Gomes**, e pela **Secretária Técnica da Unidade de Gestão Operacional IV, Sónia Esperto**, tiveram como objetivo apresentar o **POAPMC**, os procedimentos inerentes a esta operação, bem como o respetivo **Formulário de Candidatura**, entre outros assuntos.

Nas sessões participaram **60 representantes das IPSS e do ISSM, IP-RAM**.



## Projeto

Girl  
Effect

Madeira

O dia **11 de outubro** foi instituído, em 2011, como o **Dia Internacional das Raparigas**, com o intuito de promover uma maior consciência relativamente à situação das raparigas em todo o mundo, de forma a quebrar o ciclo de discriminação e violência e promover a proteção dos seus direitos.

Para assinalar esta data o Departamento de Projetos e Programas Sociais, através da Equipa de Centros Comunitários e Equipas de Rua, dinamizou um programa composto por várias iniciativas, protagonizado pelas **30 jovens** que integram com o projeto **"Girl Effect Madeira"**.



1.º aniversário

## Agência de Banco de Tempo

"Urdir Encontros, Repensar Vontades"

No âmbito do Dia Internacional do Voluntariado, que se assinalou no dia 5 de dezembro, o ISSM, IP-RAM, através do Departamento de Projetos e Programas Sociais, celebrou o 1.º aniversário Agência de Banco de Tempo "Urdir Encontros, Repensar Vontades".

O evento teve lugar no Café da Livraria FNAC, Madeira Shopping.



O Banco de Tempo é uma iniciativa promovida, a nível nacional, pela Associação Graal, que assenta numa rede de infraestruturas de apoio social baseada na gestão do tempo para troca de serviços.

Entre os seus objetivos encontram-se o apoio à família e à conciliação entre a vida profissional e a vida familiar; a construção de uma cultura de solidariedade e a promoção do sentido de comunidade; o encontro de pessoas que convivem nos mesmos espaços; a colaboração entre gerações e a construção de relações sociais mais humanas; a valorização do tempo e o cuidado.

Durante o seu primeiro ano de presença na comunidade, esta Agência priorizou as ações de divulgação e informação, junto das comunidades onde se inserem os equipamentos sociais.



Para assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, o ISSM, IP-RAM promoveu no dia 26 de novembro, no Auditório do ISSM, IP-RAM, o evento sob o tema "EU IMPORTO-ME", com o objetivo de refletir sobre o percurso realizado na Região Autónoma da Madeira no domínio da violência doméstica e as respostas ainda a implementar ao nível da prevenção, proteção e autonomização das famílias com violência doméstica.

O evento iniciou-se com a abertura da Exposição "Jovens Alertam...", com os trabalhos desenvolvidos pelos alunos da Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo Dr. Horácio Bento Gouveia, da Escola Básica e Secundária de Machico, da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz, da Escola Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior da Camacha e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Cruz.

A Sessão de Abertura contou com a participação do Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, da Secretária da Inclusão e Assuntos Sociais, Rita Andrade, bem como da Presidente do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Augusta Aguiar.



Na oportunidade a professora da Universidade da Madeira, **Alda Portugal** apresentou os resultados do estudo **"Namorar: retrato das relações de intimidade dos jovens universitários da RAM – ano de 2017 / 2018"**.

Seguindo-se a Mesa Redonda **"Quanto é preciso..."**, que contou com a participação dos parceiros do II Plano Regional contra a Violência Doméstica 2015-2019.



36 \_ Família e Comunidade

A Presidente do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Augusta Aguiar, encerrou o evento, orientando a sua intervenção para a execução do II Plano Regional Contra a Violência Doméstica 2015-2019.



## Assinatura da Carta de Compromisso \_ PRIPSSA

No âmbito da implementação do Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem Abrigo – PRIPSSA, realizou-se, no dia 12 de dezembro, no Auditório do ISSM, IP-RAM, a Assinatura da Carta de Compromisso dos vários parceiros do Plano.

O Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, **aprovado pela Resolução n.º 447 / 2018, de 16 de julho, para o quadriénio 2018-2022, pretende potenciar recursos por forma a melhorar a capacidade de resposta da Região Autónoma da Madeira a esta problemática multidimensional das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.**



Este Plano é **coordenado pelo ISSM, IP-RAM** que, conjuntamente com o esforço de uma rede **composta por 20 parceiros**, visa seguir as linhas de orientação do Programa do XII Governo Regional da Madeira 2015-2019, Eixo I - Combater a Pobreza e assegurar a Proteção, Inclusão e a Coesão Social.

Família e Comunidade \_ 37



## INTERVENÇÃO e INCLUSÃO da Pessoa com Deficiência

2018... Um ano de momentos únicos!

Promover e desenvolver ações de apoio por forma a assegurar o desenvolvimento funcional e integral de competências de pessoas com deficiência, numa perspetiva de inclusão, de reabilitação e terapêutica, de apoio psicossocial e familiar, que propicie bem-estar, saúde geral, envelhecimento ativo e qualidade de vida são os objetivos do Departamento de Apoio à Pessoa com Deficiência.

Foram várias as atividades realizadas para e pelos utentes e funcionários dos Centros de Atividades Ocupacionais (CAO) e do Centro de Apoio à Deficiência Profunda (CADP), Estabelecimentos e Equipamentos do Departamento de Inclusão da Pessoa com Deficiência (DIPD).

Photo by Tim Marshall

## Carnaval nos CAO

O Carnaval é uma festa popular que detém muitos anos e é comemorada no mundo inteiro.

Aqui na Região o Carnaval é uma festividade que se assinala um pouco por todas as freguesias, sendo que a abertura acontece com "A Festa dos Compadres" no município de Santana.

Os Centros de Atividades Ocupacionais dispersos por toda a Ilha e Porto Santo também fazem questão de participar numa das mais emblemáticas festas, e com criatividade e empenho criam os seus trajes para, com rigor, participar nos cortejos carnavalescos.

### CAO de São Vicente



### CAO da Ponta do Sol





## Sala Snoezelen

Museu Etnográfico da Madeira

4.<sup>o</sup> aniversário

No dia 7 de março, o CAO da Ribeira Brava, em parceria com os Serviços Educativos do Museu Etnográfico da Madeira, comemorou o 4.<sup>o</sup> aniversário da Sala Snoezelen com a inauguração de uma exposição interativa, que contou com trabalhos elaborados pelos utentes daquela resposta social (telas pintadas com diversas técnicas e outros materiais disponibilizados para exploração tátil), e que representa um conjunto de sensações, que alguns vivenciam nessa sala.



A técnica de SNOEZELLEN visa despertar e estimular os sentidos e as sensações. Cada participante descobre o autocontrolo, a autonomia, reduz a inibição, melhora a autoestima e reduz a tensão, permitindo o relaxamento e a recuperação, entre outros benefícios.



40\_ Família e Comunidade



## Festa do Hastear da Bandeira do CAO de São Vicente...

8 anos de conquista e superação!

Um momento significativo da vida do programa Eco-Escolas e uma forma de reconhecimento pelo trabalho realizado, durante todo o ano, pelas boas práticas ecológicas de toda a comunidade e associações. O concelho de São Vicente acabou por receber novamente a Bandeira Verde.

Durante a cerimónia houve a atuação do Grupo PanCAOtuques, dos utentes e de toda a equipa do CAO São Vicente.



Porque a preservação do Meio Ambiente é dever de todos...o CAO de São Vicente pretende assim ser uma referência, não só no trilho da inclusão e igualdade de oportunidades, como também, na implementação de boas práticas ambientais, contribuindo para a sustentabilidade do planeta.

# 8.º aniversário

## CAO do Porto Santo

"Cantinho da Inclusão e da Diversidade"



No âmbito da comemoração do **8.º aniversário do CAO** do Porto Santo, foi inaugurado no centro da cidade do Porto Santo o "Cantinho da Inclusão e da Diversidade".

O local pretende ser um espaço de reflexão, que apela à necessidade da inclusão social de todos, apesar das diferenças. E porque muitas vezes são as diferenças que criam coisas especiais, ali também está representado um caracol, símbolo da biodiversidade do Porto Santo.

O Porto Santo tem **124 espécies e subespécies de caracóis**, dos quais **82% são endemismos**, alguns exclusivos desta ilha. A evolução destas espécies permitiu que as características e diferenças que foram adquirindo ao longo de milhões de anos as tornasse únicas e especiais, tal como cada um dos utentes do CAO.



## Exposição

### "Rabiscos Inclusivos"

A exposição "Rabiscos Inclusivos" decorreu, no dia **21 de fevereiro**, no Dino's Bar, Porto da Cruz.

A artista **Sónia Anselmo**, apresentou os trabalhos rabiscados pelos utentes no *workshop* dinamizado nos dias 12, 13 e 14 de julho de 2018, sob a sua orientação.



## CAO de Santana

O Centro de Atividades Ocupacionais de Santana desenvolve na sua instituição a área da cerâmica e azulejaria.

Podemos destacar que o CAO está inscrito no **projeto nacional SOS Azulejo desde 2015**, que é coordenado pelo Museu da Polícia Judiciária, e tem como objetivo a preservação, divulgação e o gosto pelo Património Azulejar Português.

É de salientar que o CAO de Santana é a **única instituição da Região Autónoma da Madeira a participar neste projeto**.



# Atividades de VERÃO e Festas POPULARES



## CAO de Santo António Festa de Verão

No dia 6 de junho decorreu a **Festa de Verão**, cujo objetivo principal foi proporcionar momentos de convívio e proximidade entre utentes, familiares, colaboradores e parceiros da comunidade.

A festa contou com várias atividades, que animaram todos os presentes ao longo da tarde.



## CAO da Ponta do Sol Festival do Atlântico

O Festival do Atlântico, é o evento que marca o início da época de Verão na Madeira, sendo um dos mais recentes eventos de animação turística.

O CAO da Ponta do Sol proporcionou um dia repleto de experiências e momentos únicos para os utentes participantes.

Assim se faz a inclusão!



## CAO do Porto Santo Marcha da Cidade

O CAO do Porto Santo participou na organização da **Marcha da Cidade**, com o tema **Cristóvão Colombo**, integrada nas Marchas de São João, uma iniciativa da Autarquia.

Todos juntos e com a colaboração da Bela Brito, prof.<sup>a</sup> Margarida Galvão e prof.<sup>a</sup> Sónia Cortesão recriaram o baile em que Colombo conheceu Filipa, o tempo em que viveram no Porto Santo e a sua chegada ao continente americano onde encontrou índios e amazonas. Durante semanas, todos, mas mesmo todos, trabalharam arduamente e os resultados foram fantásticos.

Desfilaram, distribuíram apitos do CAO, sempre com muita animação.



### CAO de São Pedro

Arraial de São Pedro

Aconteceu no dia **29 de junho**, o **Arraial de São Pedro**, comemorativo dos Santos Populares.

Uma iniciativa que visa manter e reviver as tradições e os costumes, proporcionando um ambiente festivo e facilitador do convívio entre utentes, equipa, famílias e comunidade envolvente.

Foi uma tarde repleta de cor, animação e boa disposição.

### CAO da Ribeira Brava

Marchas Populares

Olha a sardinha fresquinha!

No dia **28 de Junho**, o CAO da Ribeira Brava animou a grande Festa do Município, participando nas Marchas Populares, no âmbito das comemorações do São Pedro.

Apesar de alguns percalços iniciais, por causa da chuva, tudo correu bem e o grupo esteve bastante animado.



### Centro de Apoio à Deficiência Profunda (CADP) Santos Populares

O Centro de Apoio à Deficiência Profunda (CADP) comemorou os Santos Populares, com várias iniciativas, que reuniram várias gerações.

O programa incluiu o desfile das marchas populares, com a participação de diferentes instituições, um lanche convívio e um jantar que reuniu utentes, familiares, profissionais e amigos.

Uma festa cheia de cores, aromas, sabores e muita animação.



### CAO de Câmara de Lobos

Campo de Férias

"Porque a Inclusão faz-se não só "cá dentro", mas também "lá fora"

Entre os dias **9 a 13 de julho**, um grupo de utentes do Centro de Atividades Ocupacionais de Câmara de Lobos participou num campo de férias no **Norte de Portugal**, numa parceria com a Associação Juvenil *Synergia*.

Foram **5 dias** repletos de atividades desportivas, culturais e de lazer, onde os jovens puderam vivenciar novas experiências e enriquecer alguns conhecimentos sobre o nosso país. Voltaram todos cansados mas felizes e com lembranças que ficarão sempre na memória.



### CAO São Vicente Colónia de Férias

O CAO São Vicente, durante o período de uma semana, usufruíram da belíssima praia do Porto Santo e de momentos inesquecíveis por toda a ilha!



### Centro de Apoio à Deficiência Profunda (CADP) Colónia de Férias

O CADP reuniu, entre os dias **9 e 12 de julho**, os utentes na colónia de férias, que teve como destino o Porto Moniz.

Uma oportunidade para usufruir das idas às Piscinas Naturais do Porto Moniz e ao Aquário da Madeira.

Nos dias **17 e 20 de setembro**, o grupo teve a oportunidade de passar uns dias na Ponta Delgada, onde puderam usufruir das piscinas e momentos de convívio e lazer.

Os corações regressaram preenchidos de alegrias e de boas recordações.



Em **setembro de 2018** um grupo de **10 utentes** do CAO Câmara de Lobos teve oportunidade de passar **uma semana** na Ilha de S. Miguel nos Açores.

Foi uma experiência única para os participantes que conheceram um pouco dos costumes, história e locais emblemáticos desta ilha.



## CAO de Machico

Grupo de dança

### "Ritmos do Coração"

O CAO Machico criou o seu grupo de dança e de teatro em 2017, com o objetivo de proporcionar a todos os seus utentes condições para desenvolver o seu potencial e criar formas para que eles se sintam integrados.

O grupo "Ritmos do Coração" é misto, composto por pessoas com e sem deficiência, tendo com objetivo principal trabalhar a consciência corporal, a criatividade, a socialização e a autonomia de todos os participantes.



## CAO de Santana

Workshop sobre Azulejaria e Mosaico

### "Arte pelo fogo"

No dia 18 de julho, decorreu no Centro de Atividades Ocupacionais de Santana um Workshop sobre Azulejaria e Mosaico subordinado ao tema "Arte Pelo Fogo", sob orientação do professor de Educação Visual e Tecnológica, José Renato Nóbrega.

Este workshop permitiu aos participantes realizarem trabalhos utilizando as técnicas de stencil, pintura com pincel, esgravamento e uso do compressor, tendo sido realizados diversos trabalhos muito bonitos e bem executados.



## CAO de São Pedro

Exposição de Brinquedos Tradicionais

O Centro de Atividades Ocupacionais de São Pedro dinamizou, nos dias 7 a 9 de novembro, uma Exposição de Brinquedos Tradicionais, que esteve patente no Atrio do Campus Universitário da Pentecada.

Esta iniciativa surgiu de um projeto desenvolvido dentro da área ocupacional das madeiras, com o intuito de construir brinquedos tradicionais através da reutilização e reciclagem de materiais, privilegiando a madeira.

O resultado foi um conjunto de jogos, brinquedos e brincadeiras que nos fazem recuar no tempo e reviver momentos de pura alegria.

A ssim também  
se faz a Inclusão...



**Centro de Apoio à Deficiência Profunda (CADP)**  
Dia da Família e do Afilhados

Nos dias 15 e 21 de maio, o CADP, comemorou o Dia da Família.

Um momento, onde utentes e familiares estiveram reunidos e puderam confraternizar neste dia importante, onde os afetos saíram mais fortalecidos, porque a família é um bem precioso.

**Centro de Apoio à Deficiência Profunda (CADP)**

**"São Roque Caminhando pela Saúde"**

No dia 17 de maio, realizou-se a XI edição da Caminhada: "São Roque Caminhando pela Saúde", uma iniciativa organizada pela área da atividade física do Centro de Apoio à Deficiência Profunda (CADP).

Esta iniciativa contou com a participação de utentes e respetivas famílias, colaboradores do CADP, diversas entidades locais e comunidade em geral, e teve como objetivos promover a inclusão social das pessoas portadoras de deficiência, sensibilizar os participantes para hábitos de vida saudáveis, assim como alertar a comunidade em geral para as problemáticas inerentes ao coração.



**Centro de Apoio à Deficiência Profunda (CADP)**  
Em festa...

**28 Anos ...**

No dia 22 de maio, teve lugar um almoço-conívio organizado pelo CADP, por ocasião da comemoração do seu 28.º aniversário.

Este evento, que contou com a presença da **Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais**, Rita Andrade, reuniu utentes, familiares, colaboradores e outros convidados, num almoço e numa tarde de convívio e alegria.





## Dia Nacional e Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

### "Harmonia na Diversidade"

No dia 7 de dezembro, no Auditório do Hotel VidaMar, assinalou-se o Dia Nacional e o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, com o evento "Harmonia na Diversidade".

O evento teve como objetivo, promover a reflexão em torno da inclusão, a reabilitação, a terapêutica e o apoio psicossocial e familiar das pessoas com deficiência.

Iniciou-se com a abertura da Exposição "Encontro de Expressões", com os trabalhos realizados pelos utentes do Centro de Apoio à Deficiência Profunda e dos Centros de Atividades Ocupacionais de São Pedro e de Machico, nas áreas de artes criativas inerentes ao programa de atividades ocupacionais que cada centro desenvolve.

Contou ainda com uma mensagem deixada pela Secretária da Inclusão e Assuntos Sociais, Rita Andrade, que não pôde estar presente.



O espetáculo musical inclusivo, que teve como foco a palavra "URGENTE", entendida como união, razão, gente, encontro, nação, contou com a participação dos utentes dos equipamentos do Departamento de Inclusão da Pessoa com deficiência, os CAO e o CADP.



Contou ainda com a atuação dos atores Xavier Miguel e Sofia Petito.

A sessão de encerramento contou com a intervenção da Presidente do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM, Augusta Aguiar.



# 24 IDOSOS



## Projeto

# OPP 648

“Sistema de Contactos de Idosos Para as Forças de Segurança”

O envelhecimento está associado a perdas, como a redução das reservas fisiológicas, a diminuição da adaptabilidade social, relacionada com a reforma, a perda do poder de compra, o isolamento social, a perda de familiares e amigos, que por vezes conduzem a interpretações erróneas relativamente à qualidade de vida.

**60% da população idosa portuguesa vive sozinha ou acompanhada de alguém com mais de 65 anos.**

Existem vários fatores pessoais e sociais que contribuem para que se fale em “solidão nos idosos”, nomeadamente, a solidão depois da reforma, o isolamento do idoso após a viuvez, o abandono dos idosos pela família, entre outros.

O problema da solidão dos idosos verifica-se sobretudo à noite, já que durante o dia os idosos têm a possibilidade de frequência de centros de dia / convívio e o apoio do Serviço de Ajuda Domiciliária.

Com o aumento da população idosa e isolada na Região Autónoma da Madeira

(RAM), aumenta também a necessidade de desenvolver meios para melhor atender às dificuldades deste grupo populacional em crescimento. É necessário proporcionar à população idosa qualidade de vida, e um envelhecimento bem-sucedido.

Infelizmente, são muitos os idosos que, devido à sua condição de mobilidade, não conseguem investir em atividades de combate à solidão. Aliás, a maior parte das pessoas que sentem a sua mobilidade afetada, acaba por ficar a maior parte do tempo em casa, agravando o sentimento de solidão.

O Orçamento Participativo de Portugal (OPP) é um processo democrático deliberativo, direto e universal, através do qual os cidadãos apresentam propostas de investimento e, com recurso a votação selecionam quais as propostas / projetos que deverão ser implementados e dinamizados.

**Assim nasceu o Projeto OPP 648.**

Tendo por base a missão do Departamento de Apoio à Pessoa Idosa: garantir o acesso a serviços de qualidade que satisfaçam as necessidades e expectativas da PESSOA IDOSA em matéria de apoio social, quer a partir de estruturas físicas, quer diretamente no seu domicílio, o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM não poderia deixar de ser parte integrante do projeto “Sistema de Contactos de Idosos Para as Forças de Segurança”, em parceria com as entidades: Fundação Portugal Telecom (FPT), Polícia de Segurança Pública (PSP) e Câmara Municipal do Funchal, que abraçam como uma causa nobre no combate à solidão, identificando os casos aparentemente mais vulneráveis, sobretudo, os que já beneficiam do apoio domiciliário. Este projeto abrangerá cerca de 300 idosos que residem sós ou na companhia de outros idosos, do município do Funchal.

Este projeto assume uma importância vital para o concelho do Funchal que tem uma taxa de envelhecimento superior a 100% (censos 2011).

**Este tipo de projeto é importante por permitir igualmente a transmissão de pequenos conselhos sobre como agir em situações reais.**

Com o objetivo geral, este projeto permite proporcionar aos cidadãos com 65 ou mais anos de idade que vivam em condições de isolamento social, um serviço de comunicação direta com a Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira quando, por qualquer motivo, se sintam inseguros.



Para o efeito, pretende-se garantir um serviço telefónico de apoio ao cidadão que melhore a sua qualidade de vida, aumentando o seu sentimento de segurança através de uma comunicação fácil, rápida e com pronta resposta operacional e efetiva da Polícia de Segurança Pública, de forma a permitir restabelecer a normalidade e o nível de segurança.

Assim, o serviço de contacto telefónico será disponibilizado através da utilização de dispositivos fixos e, caso a caso, poder-se-á alargar a sistemas móveis com georeferenciação.

Os dados registados para aceder a este Projeto incidem sobre a geolocalização dos dispositivos, dispensando, tanto quanto possível, a disponibilização de informação de dados pessoais.

Deste modo, em termos funcionais, após análise das propostas de adesão ao Projeto OPP 648, por parte da Comissão de Avaliação, a FPT cede um equipamento telefónico que, em ligação com a central dos Bombeiros Municipais do Funchal, dá acesso ao serviço de comunicações.

O pagamento dos custos de adesão, nomeadamente custo das chamadas, instalação, manutenção, inspeção e desmontagem é assegurado pelo OPP 648.

O prazo deste projeto é de 18 meses, tendo o mesmo iniciado em abril de 2018.

Cristina Valle

Vice-Presidente do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM

60\_ Idosos



Várias atividades estimularam a participação ativa dos utentes, residentes e funcionários dos Estabelecimentos e Equipamentos do Departamento de Apoio à Pessoa Idosa (DAPI).

Foi um ano muito rico e colorido como poderão ver pelos registos fotográficos.

## Jogos Sêniores 2018

Com o objetivo de fomentar o envelhecimento ativo, o convívio intrainstituições e a prática de atividade física da população sénior, o DAPI, através do Setor de Apoio Técnico dinamizou os Jogos Sêniores, várias jornadas em diferentes locais, com vários jogos em competição (*bowling, boccia, peddy paper, estafeta, jogo das latas, jogo da memória, etc.*) acompanhados por técnicos de atividade física.

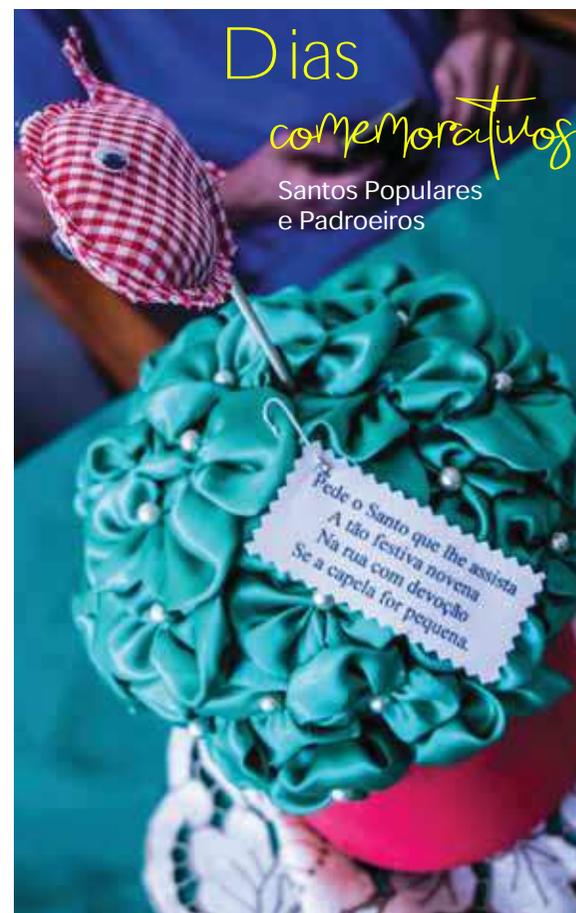


Idosos\_6

Participaram nestes encontros vários estabelecimentos e equipamentos integrados do ISSM, IP-RAM, onde prevalece o convívio e a promoção da prática lúdica e desportiva.



62\_ Idosos



# Dias comemorativos

Santos Populares e Padroeiros

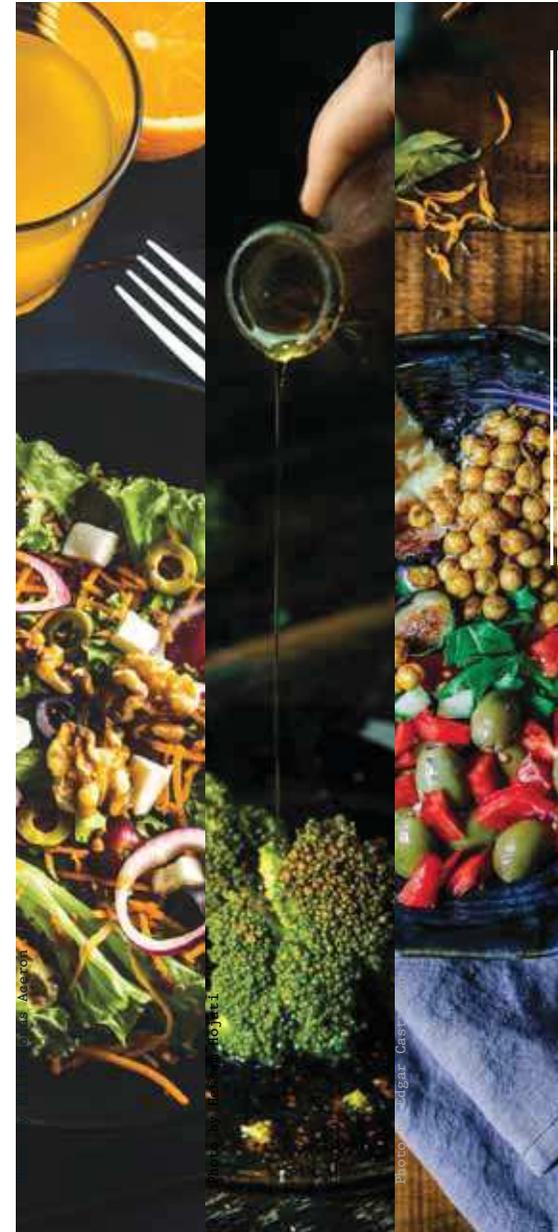
As comemorações dos Santos Populares e Santos Padroeiros além de representarem a celebração de festas da cultura popular, contribuem para a valorização pessoal da população sénior.

Não faltaram os tradicionais almoços convívio e animação, cor e boa disposição.



Idosos\_63

Santos Populares e Padroeiros



## Dia Mundial da Alimentação

Assinalado a **16 de outubro**, foi comemorado com várias atividades direcionadas para os utentes do Estabelecimento Bela Vista.

Incluiu uma ação de sensibilização no âmbito do projeto "Hidratar +" e um lanche convívio saudável.

Esta temática é prioridade do Departamento de Apoio à Pessoa Idosa que possui um projeto na área da saúde pública e nutrição comunitária, denominado "Ciclos de Conversas: Alimentação e Saúde".





## Dia Internacional do Idoso

No âmbito do Dia Internacional do Idoso, que se celebra a 1 de outubro, o Departamento de Apoio à Pessoa Idosa promoveu um programa de atividades subordinado ao tema "Idosos Informados, Cidadãos Ativos e Participativos", destinado a profissionais e à população sénior dos Estabelecimentos Oficiais.



No decorrer do dia foi apresentado o Guia de Cidadania para Pessoas Idosas, foi exibido um filme, procedeu-se à entrega dos prémios e certificados de participação no VII Jogos Séniores e realizou-se um lanche convívio.



## Dia do Cuidador

Para assinalar o Dia do Cuidador, celebrado a 5 de novembro, o Departamento de Apoio à Pessoa Idosa promoveu o evento "Complementar o Cuidar", com a apresentação de várias iniciativas que complementam a ação dos cuidadores quer em estruturas físicas, quer diretamente no seu domicílio.

Na oportunidade foi prestada homenagem a todas as pessoas que, através do esforço diário, velam pelo conforto e bem-estar dos idosos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais solidária e inclusiva





# Natal 2018

Foi num ambiente de tradição e de festa que se comemorou o Natal nos Centros de Dia e de Convívio oficiais.



A promoção da qualidade de vida das pessoas idosas também foi reforçada com as obras de recuperação e de beneficiação efetuadas no Estabelecimento de Santa Isabel, e aquisição de camas articuladas e de mobiliário.





# 15 REGIMES DA SEGURANÇA SOCIAL



# Regime dos Trabalhadores Independentes

Decreto-Lei n.º 2/2018

## Alterações para 2019

Com o Decreto-Lei n.º 2/2018, de 9 de janeiro, foi estabelecido, a alteração das regras do regime contributivo de segurança social com o "(...) objetivo de combater a precariedade nas relações laborais e tendo como perspetiva a promoção do desenvolvimento social". A par desta alteração, foi anunciado um reforço da proteção social, a partir do 2.º semestre de 2018, com "(...) o intuito da preservação da dignidade do trabalho e de aumento da proteção social dos Trabalhadores Independentes, foi prevista a revisão do regime contributivo dos Trabalhadores Independentes, tendo subjacente uma avaliação dos riscos cobertos por este regime, com a finalidade de estabelecer um maior equilíbrio entre deveres e direitos contributivos daqueles trabalhadores e uma proteção social efetiva que melhore a perceção de benefícios, contribuindo para uma maior vinculação ao sistema previdencial de segurança social".

A revisão das regras de determinação do montante de contribuições a pagar pelos Trabalhadores Independentes, base de incidência contributiva, de modo a que estas contribuições tenham como referencial os meses mais recentes de rendimento, ou a reavaliação do regime das entidades contratantes, ou a redução de taxa contributiva são aspetos muito importantes a salientar.

Outro aspeto a sublinhar é o de que terminou a faculdade de isenção de contribuir por um ano nos casos em que o rendimento relevante anual era igual ou inferior a seis vezes o valor do indexante dos apoios sociais (IAS), perdendo, assim, direito a prestações sociais, passando a existir uma contribuição mínima de 20,00 euros, mantendo-se o direito a prestações sociais e à densidade da carreira contributiva para cálculo da reforma, pelo menos por um ano.

De acordo com o preâmbulo do citado diploma legal, as alterações efetuadas têm como base a sedimentação de uma relação de confiança entre os Trabalhadores Independentes e o regime de Segurança Social, através de uma maior aproximação temporal da contribuição a pagar aos rendimentos relevantes recentemente auferidos, e o reforço da repartição do esforço contributivo entre Trabalhadores Independentes com forte ou total dependência de rendimentos de uma única entidade (entidade contratante).

Nesse preâmbulo justificativo é ainda afirmado que "(...)" para a promoção de maior equilíbrio

entre deveres e direitos contributivos dos Trabalhadores Independentes e uma proteção social efetiva que melhore a perceção de benefícios associados será alcançada através da diminuição da taxa contributiva aplicável que é aplicável ao trabalhador independente se não existir entidade empregadora".

Neste novo regime de Trabalhadores Independentes, são excluídos de contribuição, âmbito pessoal, os titulares de rendimentos da categoria B resultantes exclusivamente de produção de eletricidade para autoconsumo ou através de unidades de pequena produção a partir de energias renováveis, nos termos previstos no regime jurídico próprio (ao contrário da incidência em sede de IRS) e os contratos de arrendamento e de arrendamento urbano para alojamento local em moradia ou apartamento, nos termos previstos no regime jurídico próprio. Estas alterações eram necessárias face ao seu enquadramento em sede de IRS.

Também foi alterado o conceito de entidade contratante, o qual foi alargado, sendo que as pessoas coletivas e as pessoas singulares com atividade empresarial, independentemente da sua natureza e das finalidades que prossigam, que no mesmo ano civil beneficiem de mais de 50% do valor total da atividade de trabalhador independente, são abrangidas pelo regime na qualidade de entidades contratantes. Anteriormente era considerado 80%, e era aplicada uma taxa contributiva de 5% para a Entidade Contratante, a aplicar posteriormente.

## Taxas

A partir de 2019, a taxa contributiva a cargo dos trabalhadores independentes diminuiu de 29,6% para 21,4%.

Caso se trate de empresários em nome individual e titulares de estabelecimento individual de responsabilidade limitada, a taxa desce dos atuais 34,75% para 25,2%. Acaba também a taxa contributiva de 28,3% para produtores agrícolas com rendimentos exclusivos da atividade agrícola, passando também para a taxa de 21,4%.

## Base de Incidência

Desde o início do ano, a base de incidência da taxa contributiva passa a considerar, na generalidade, 70% do rendimento relevante do trimestre anterior no caso de prestação de serviços (ou 20% no caso de produção e venda de bens).

Não são considerados para efeitos de determinação do rendimento relevante os rendimentos de subvenções ou subsídios ao investimento. Apenas são considerados para efeitos de determinação do rendimento relevante (20%) os rendimentos de subsídios à exploração.

A  
tê 2018, a base de incidência contributiva tinha em consideração os rendimentos anuais relevantes do ano anterior.

Acabaram os escalões e a taxa contributiva é aplicada diretamente ao rendimento relevante, apurado nestes termos.



## Acumulação de Rendimentos (dependentes / independentes)

Em relação à acumulação de trabalho dependente com independente com limite de isenção, até o final do ano passado, os trabalhadores que acumulassem rendimentos dependentes com independentes estavam isentos de contribuir para a Segurança Social. Com as novas regras, apenas estão isentos desta obrigação, aqueles que obtenham rendimento relevante mensal médio inferior a quatro vezes o IAS (1.743,04 euros, em 2019). Ou seja, uma vez que o rendimento relevante é equivalente a 70% do valor total recebido, só quem receber mais de 2.490,06 euros é que tem de pagar.

Esta isenção apenas acontece caso se verificarem as seguintes condições: as atividades independentes e dependentes não sejam prestadas à mesma entidade empregadora; o trabalhador descontar para um regime de proteção social que cubra os direitos sociais dos trabalhadores independentes; e os rendimentos mensais obtidos pelo trabalho dependente sejam iguais ou superiores a uma vez o valor do IAS (435,76 euros).

Caso não estejam isentos, a taxa contributiva é aplicada ao valor que exceder quatro vezes o valor do IAS (1.743,04 euros, em 2019).

Estes valores apenas relevam para determinação da remuneração de referência nas eventualidades de invalidez, velhice e morte.

Ainda a propósito do regime de isenção, importa referir que, até 2018, os trabalhadores independentes em geral estavam isentos da obrigação de contribuir se o seu rendimento relevante fosse igual ou inferior a 6 vezes o IAS.

Todavia, convém realçar que nestas condições de isenção também não beneficiavam de qualquer carreira contributiva e de qualquer proteção social.

Convém ainda ressaltar que a acumulação de trabalho por conta de outrem com trabalho independente na mesma entidade empregadora ou no mesmo grupo de empresa, nos termos do artigo 142 e seguintes do Código dos Regimes Contributivos, não estão abrangidos pelo regime dos trabalhadores independentes; pelo contrário estão abrangidos pelo regime dos trabalhadores por conta de outrem, quer em termos de enquadramento, quer em termos de base de incidência contributiva e taxa contributiva (34,75%).



## Declaração trimestral

É com base na declaração trimestral que a Segurança Social apura o rendimento relevante e a base de incidência dos próximos três meses. É também nesta declaração que o trabalhador pode solicitar que o rendimento seja 25% inferior ou superior ao apurado, por forma a pagar uma contribuição inferior ou superior à apurada pelo rendimento relevante.

Esta declaração é realizada até ao último dia de abril, julho, outubro e janeiro, relativamente ao primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre do ano, respetivamente.

É com base na declaração trimestral que a Segurança Social apura o rendimento relevante e a base de incidência dos próximos três meses. É também nesta declaração que o trabalhador pode solicitar que o rendimento seja 25% inferior ou superior ao apurado, por forma a pagar uma contribuição inferior ou superior à apurada pelo rendimento relevante.

Esta declaração é realizada até ao último dia de abril, julho, outubro e janeiro, relativamente ao primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre do ano, respetivamente.

## Quais os Trabalhadores Independentes que não têm obrigação Declarativa?



Não têm obrigação declarativa os trabalhadores independentes que estejam isentos da obrigação de contribuir, nas seguintes situações:

- ▶ Pensionistas;
- ▶ Titulares de pensão resultante da verificação de risco profissional com incapacidade para o trabalho igual ou superior a 70%;
- ▶ Acumulam a sua atividade com atividade profissional por conta de outrem, desde que, cumulativamente:
  - ▶ O rendimento relevante mensal médio de trabalho independente seja de montante inferior a 4 vezes o valor do IAS;
  - ▶ A atividade independente e a outra sejam prestadas a entidades distintas;
  - ▶ Estejam já obrigatoriamente enquadrados num outro regime de proteção social;
  - ▶ A remuneração mensal média como trabalhador por conta de outrem seja igual ou superior a 1 vez o valor do IAS.
- ▶ Advogados e os solicitadores integrados obrigatoriamente na respetiva Caixa de Previdência;
- ▶ Trabalhadores que exerçam em Portugal, com caráter temporário, atividade por conta própria e que provem o seu enquadramento em regime de proteção social obrigatório de outro país;
- ▶ Proprietários de embarcações de pesca local e costeira que integrem o rol de tripulação e exerçam efetiva atividade profissional nestas embarcações;
- ▶ Apanhadores de espécies marinhas e os pescadores apeados;

Titulares de rendimentos da categoria B resultantes exclusivamente de:

- ▶ Contratos de arrendamento e de arrendamento urbano para alojamento local em moradia ou apartamento;
- ▶ Produção de eletricidade para autoconsumo ou através de unidades de pequena produção a partir de energias renováveis.

Trabalhadores independentes no Regime da Contabilidade Organizada que não tenham exercido, em novembro, a opção de ficarem abrangidos pela declaração trimestral;

Trabalhadores Independentes cujo primeiro enquadramento no regime só produza efeitos no 1.º dia do 12.º mês posterior ao do início de atividade.

## Prazo de Pagamento

De 10 a 20 de cada mês relativamente ao mês anterior.

## Valor Mínimo de Contribuição

As novas regras estabelecem, ainda, um valor mínimo de 20,00 euros de contribuição mensal. Este montante é pago mesmo quando não haja rendimentos nos períodos declarativos referidos. Assegura-se, desta forma, a proteção social nas situações em que os trabalhadores independentes estejam sem rendimentos por determinado período.

Todavia, os trabalhadores independentes podem ficar isentos quando, em janeiro do ano seguinte àquele a que corresponde, se tenha verificado a obrigação do pagamento de contribuições durante o ano anterior pelo valor mínimo, por se ter verificado a inexistência de rendimentos ou o valor das contribuições devidas por força do rendimento relevante apurado seja inferior a 20,00 euros.

## Quantos Contribuintes com Recibo Verde Existem na Madeira?

Dados relativos a 2019-04-03, fornecidos pelo Instituto de Informática, IP – Departamento de Análise e Gestão de Informação, respeitantes a trabalhadores independentes com qualificação ativa em janeiro de 2019, na RAM temos **20.753 trabalhadores independentes**.

## E Quantos Entregaram já a Primeira Declaração Trimestral?

Entregaram a primeira declaração trimestral **10.032 contribuintes**, o que corresponde uma previsão de receita na ordem dos **718.482,89 euros**.

Acresce referir que do total dos trabalhadores independentes da RAM apenas cerca de 50% têm obrigação de entregar a declaração trimestral.

Bárbara Esmeraldo

Departamento de Contribuintes  
Unidade de Contribuintes e Relações Internacionais

Regimes da Segurança Social \_ 81



Photo by Helloquence



## 06 COMEMORAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL



## CELEBRAÇÕES

SEGURANÇA SOCIAL | 2018

No âmbito das comemorações do Dia da Segurança Social, assinalado a 8 de maio, o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM organiza, anualmente, um programa com diversas atividades dirigidas ao público interno e externo, com o propósito de promover e divulgar a missão do Sistema de Segurança Social, a reflexão sobre a importância do trabalho desenvolvido nesta Instituição, reconhecer o trabalho dos colaboradores integrados no ISSM, IP-RAM e fomentar momentos de convívio e partilha.

O pontapé de partida do programa foi dado com a Cerimónia de Abertura das Comemorações da Segurança Social, no dia 8 de maio, no Auditório do ISSM, IP-RAM onde, com um programa diverso, se festejou mais um ano da Segurança Social.

Após as honras de abertura, a primeira parte da sessão foi dedicada à apresentação do Plano Regional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo, 2018-2022, cujo objetivo é garantir uma intervenção interinstitucional inclusiva, centrada nas pessoas em situação de sem-abrigo, instituindo medidas de prevenção, proteção e integração. Este Plano, integra 58 medidas estratégicas, resultantes dos contributos e do compromisso de 20 Parceiros com intervenção direta e indireta junto das Pessoas em Situação de Sem Abrigo.



Na segunda parte da sessão, assistiu-se ao lançamento da Revisita Digital da Segurança Social, que reúne o testemunho dos principais eventos realizados pelo ISSM, IP-RAM no ano de 2017, e artigos sobre iniciativas relevantes no contexto das atividades da Segurança Social.

Foi ainda momento para reconhecer o trabalho articulado, desenvolvido pelas entidades da Economia Social, através da homenagem pública a 3 IPSS. Este ano, as IPSS homenageadas foram: A Associação Protetora dos Pobres, a Assistência Médica Internacional – Delegação Regional da Madeira e o Centro de Apoio aos Sem Abrigo. Este ato simbólico visou demonstrar o apreço público pelo contributo e dedicação desta Instituições na área dos Sem-Abrigo.

A tarde foi marcada também pela homenagem aos 25 colaboradores, com 25 anos de serviço no ISSM, IP-RAM, um gesto de agradecimento e reconhecimento do ISSM, IP-RAM, pelo empenho e dedicação demonstrados pelos colaboradores nas funções, ao longo 25 anos ao serviço deste Instituto, que contribuíram de forma decisiva para os resultados que a segurança social obteve no exercício da sua Missão.



" Bem - estar,  
Motivação e  
Compromisso no Trabalho "

Este dia ficou ainda assinalado com a realização da conferência sob o tema "Bem-estar, Motivação e Compromisso no Trabalho", proferida pelo Presidente da International Association of Coaching Psychology, Samuel Antunes.

## Quinta Vigia



### Madeira de **HONRA**

Para finalizar a cerimônia de abertura oficial das comemorações, o **Presidente do Governo Regional da Madeira**, Miguel Albuquerque, proporcionou em dia de aniversário da Segurança Social, um "Madeira de Honra", aos colaboradores do ISSM, IP-RAM que decorreu nos jardins da **Quinta Vigia**, como reconhecimento do trabalho desenvolvido em prol dos cidadãos.

Um convite muito acariciado pelos **600 colaboradores** que estiveram presentes.



### Visita Cultural, Convento de São Bernardino

Nos dias **10 e 18 de maio**, os colaboradores do ISSM, IP-RAM fizeram uma visita guiada ao Convento de São Bernardino na cidade de Câmara de Lobos.

Esta iniciativa de âmbito cultural, teve como objetivo proporcionar a oportunidade **conhecer um espaço de interesse cultural e patrimonial da Região**.



# ISSM em Movimento

Do campo ao mar, fomos jogar!

Foram 8, as equipas que participaram na atividade "ISSM em Movimento - Circuito de Jogos", no dia 11 de maio.

O dia foi marcado por um conjunto de atividades desportivas, que foram desde os remates à baliza até ao *Stand Up Paddle*, proporcionando momentos de competitividade, mas também de boa disposição aos participantes.



Pretendeu-se proporcionar aos 46 participantes (desportistas e não desportistas, mais jovens e menos jovens) a prática de atividade física, através de momentos de convívio e de cooperação, num clima de competição saudável. No final houve uma equipa vencedora, mas todos os participantes acabaram por ganhar uma experiência a repetir.

# Mind & Body

Energia para o Corpo e para a Mente



No dia 18 de maio, 20 colaboradores do ISSM, IP-RAM participaram na iniciativa "Mind & Body" que decorreu no Caniço, Cristo Rei. Uma atividade, que alia o corpo à mente num contexto ao ar livre, desfrutando do nascer do sol e do contacto com a natureza.

O evento proporcionou aos participantes, um momento de meditação e relaxamento, aliado, às boas energias próprias do local escolhido para o efeito.





Uma Aventura em equipa!



Decorreu no dia 19 de maio em Machico, mais um ISSM, IP-RAM em Aventura.

Divididos por 10 equipas, 39 colaboradores, embarcaram nesta grande aventura, que foi composta por diversas provas e jogos de orientação em equipa, aliados à componente física e que culminaram num simpático convívio.



## Explorar o Melhor de Mim é apostar no meu BEM-ESTAR!

Decorreu no dia 22 de maio, no Auditório do ISSM, IP-RAM o Workshop intitulado "O Melhor de Mim".

A iniciativa visou, entre outros aspetos, atividades potenciadoras de bem-estar, que podemos e devemos usar no nosso quotidiano.





Este ano, o ISSM, IP-RAM, em parceria com o **Instituto de Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM**, lançou o desafio aos colaboradores para a realização de uma atividade de reflorestação, visando contribuir para a rápida reflorestação das serras, bem como promover a sensibilização e a consciencialização ambiental, a autorresponsabilização, por meio de ações práticas, responsáveis e atitudes positivas para a valorização e preservação do património natural.

Contudo, devido às condições atmosféricas, frio e nevoeiro, foi substituída por uma atividade no Estabelecimento Bela Vista que incidiu na Limpeza dos Jardins.

Com espírito de voluntariado e com vontade de cooperar, os cerca de **40 colaboradores** do ISSM, IP-RAM, descolocaram-se até ao Estabelecimento Bela Vista, para assim concretizarem a iniciativa + Social, limpando os jardins daquele lar.

A adesão manifestada por todos os colaboradores é um sinal e um estímulo para a continuidade deste projeto no ISSM, IP-RAM.

As fotografias representam alguns dos momentos vividos pelos colaboradores envolvidos na iniciativa.



84 \_ Comemorações da Segurança Social



## Campeonato Interinstitucional de Cartas e Dominó

O campeonato Interinstitucional de Cartas e Dominó promovido pelo Estabelecimento Bela Vista, desde 1997, decorreu entre o dia 12 de abril e 29 de maio, envolvendo os utentes dos diversos equipamentos oficiais do ISSM, IP-RAM, sendo um dos eventos anuais que mais entusiasma a participação e envolvimento por parte dos idosos.



A cerimónia de entrega de prémios decorreu no dia 29 de maio, no mesmo dia em que se disputaram as finais, no Estabelecimento Bela Vista, em que foram entregues medalhas simbólicas a todos os participantes individuais e troféus aos pares premiados em cada mobilidade.

Participantes / jogadores: Santa Isabel, Vale Formoso, Santa Teresinha, Nossa Senhora do Bom Caminho, Bela Vista, Lar de Câmara de Lobos, Centro de Dia do Caniçal e Centro de Dia da Penteadá.

A animação ficou à responsabilidade de Ferdinando Barros.





Os participantes tiveram direito a uma lembrança elaborada pelo Departamento de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Unidade de Coordenação dos Centros de Atividades Ocupacionais, do CAO da Ponta do Sol.

# Jantar

## Convívio

### Colaboradores

### do ISSM, IP-RAM

O culminar das comemorações aconteceu com o jantar convívio dos colaboradores, no dia 30 de maio, no Instituto do Vinho, do Bordado e Artesanato da Madeira, IP-RAM, que reuniu 280 colaboradores.

Mais uma vez ficou patente que esta iniciativa congrega o maior número de colaboradores do ISSM, IP-RAM, tendo ficado visível o nível de satisfação e convívio gerados.

O jantar teve o apoio do Centro de Cultura de Desporto do Funchal e do IVBAM.



# 07 + ISSM, IP-RAM



## Entre nós...

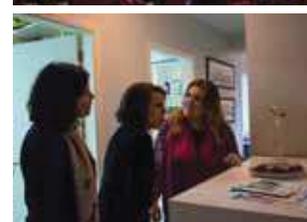
### Oferta de formação

O Departamento de Gestão de Recursos Humanos desenvolveu durante o ano de 2018 uma oferta formativa baseada nas necessidades de formação apresentadas pelas diversas unidades orgânicas do ISSM, IP-RAM e que respondem aos diversos quadrantes das áreas do Instituto.



De registar as seguintes ações: "Processo Executivo (Tributário e Comum); "Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo", "Prestação de Cuidados à Pessoa Idosa", "Intervenção na Crise e na Catástrofe", "Gestão Documental", "Ética e Deontologia Profissional", "Higiene e Segurança no Trabalho" e "Microsoft Word e Excel".

Promoveu ainda, ações de sensibilização com o destaque para "Trabalhar em Segurança. Informar para a Prevenção" em parceria com a Direção Regional do Trabalho e da Ação Inspetiva e "Auditoria / Simulacro", no âmbito do Programa Regional de Desfibrilhação Autónoma Externa.



## Reuniões e Visitas...

As reuniões de trabalho internas e interinstitucionais são uma realidade importante para ampliar e fortalecer as equipas e consequentemente o Instituto.

Durante 2018 realizaram-se várias reuniões de trabalho e visitas oficiais, como a reunião de trabalho da Comissão de Trabalho e Segurança Social da Assembleia da República, a reunião das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens da RAM, a reunião dos Núcleos Locais de Inserção da RAM, entre outras.





## Reforço dos Recursos Humanos

Após alguns anos sem admissão de funcionários, eis que o ISSM, IP-RAM vê reforçado o número de recursos humanos com a entrada, no final de 2018, de novos Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores.

O acolhimento e as mensagens de boas vindas ficaram a cargo dos Departamentos de Gestão de Recursos Humanos e Organização e Comunicação e da Senhora Presidente do Conselho Diretivo.

## Convívio de Natal

No dia 21 de dezembro decorreu no Auditório do ISSM, IP-RAM o convívio de Natal, com os votos de boas festas do Conselho Diretivo do ISSM, IP-RAM.



102 ISSM, IP-RAM



## Jantar de Natal

Foi em ambiente festivo, próprio desta época, que o ISSM, IP-RAM promoveu o jantar de Natal dos colaboradores, no Restaurante *Design Centre* Nini Andrade.



ISSM, IP-RAM\_ 103

# Informação e Conhecimento no ISSM, IP-RAM \_ 2018



Photo by Markus Spiske

## Publicações Internas

Durante o ano de 2018, destacamos a divulgação das seguintes publicações do ISSM, IP-RAM: o Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2018-2022, o Guia de Cidadania para Pessoas Idosas, o Manual de Articulação – Saúde e Segurança Social para a Pessoa Idosa e a nova versão do Manual de Acolhimento do ISSM, IP-RAM. De salientar também, os relatórios 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> avaliação intercalar do II Plano Regional Contra a Violência Doméstica 2015-2019 e a 2.<sup>a</sup> avaliação intercalar do Plano Regional para o Envelhecimento Ativo 2016-2019. Foram ainda registadas as publicações Agenda de Iniciativas do ISSM, IP-RAM 2018, Política de Segurança Social 2017, a Revista da Segurança

Estimado leitor,

Bem-vindo a mais uma rubrica de partilha de informação e conhecimento, com um resumo do que foi publicado e divulgado pelo ISSM, IP-RAM e pelos organismos da Segurança Social ao longo do ano de 2018.

Inicia-se com a apresentação das publicações internas, seguindo-se as publicações externas e concluímos com uma abordagem à modernização da Administração Pública.

Social n.º 10/2018 e o Boletim Informativo do Estabelecimento Santa Isabel n.º 20/2018.

De registar ainda que o Instituto promoveu o lançamento de um diagnóstico à comunicação interna e um questionário de satisfação dos colaboradores, através do seu sistema de gestão de ideias e sugestões.

No que diz respeito às monografias registadas em 2018, salientamos a obra Retrato da Madeira - Portadata, da Fundação Francisco Manuel dos Santos e a divulgação de Os Anos Incríveis - Guia de Resolução de Problemas para pais de crianças dos 2 aos 8 anos de idade, de Carolyne Webster-Stratton.

## Publicações Externas

Relativamente às publicações dos organismos da Segurança Social através do site informativo, realçamos o resumo Brexit – Perguntas e Respostas e os guias práticos Proteção Social – Crianças e Jovens, Proteção Social – Pessoas com Deficiência, Regras de Informação e Comunicação para os Beneficiários do POAPMC, Pagamentos Voluntários de Contribuições e Trabalhadores por Conta de Outrem, Como obter um Relatório Social ou Informação Social nouro Estado Membro da UE em Processos de Responsabilidades Parentais, Reembolso de Quotizações, Regime Contraordenacional, Restituição de Contribuições e de Quotizações e Seguro Social Voluntário, ambos da Direção Geral da Segurança Social (DGSS).

Os manuais Manual sobre Alimentos Fornecedores de Proteínas no Cabaz de Alimentos, Manual de Apoio à Formação sobre Distribuição e Utilização adequada de Cabazes Alimentares e Manual de Orientações para a Utilização do Cabaz de Alimentos, todos relativos ao POAPMC, o Manual de Apoio às Candidaturas 2018 e Manual de Apoio à Formalização de Pedidos à Demonstração de Interesse para as Respostas e Tipologias não elegíveis, referentes ao PROCOOP e o Manual de Procedimentos de Execução PAII, todos do Instituto de Segurança Social, IP (ISS, IP). Os relatórios Relatório Anual de Atividades do Conselho Nacional para a Adoção 2016 e Casa 2017 – Caracterização Anual da Situação do Acolhimento das Crianças e Jovens, ambos do ISS, IP.

Relativamente à serie não livro, foram publicados os folhetos Montantes de Prestações para 2018, da DGSS, Segurança Social em Números 2018, da DGSS e Instituto de Informática, IP, a brochura Convenção sobre Segurança Social entre Portugal e Moçambique e a monofolha informativa Alteração ao regime dos trabalhadores independentes, da DGSS e a apresentação Distribuição e utilização adequada de cabazes alimentares, do ISS, IP.

Sites no domínio do conhecimento:

<http://www.cipsocial.org/>

Centro de Informação em Proteção Social (CIP Social);

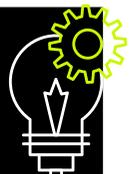
<https://ama.gov.pt/>

Agência para a Modernização Administrativa, IP (AMA);

<https://www.imapadocidadao.pt/>

Mapa do Cidadão.

# Modernização da Administração Pública para o século XXI



## Introdução

Neste início do século XXI, a simplificação administrativa e legislativa tornou-se uma tarefa prioritária e incontornável para muitos governos no panorama internacional. As razões são várias e prendem-se com a necessidade de orientar as Administrações Públicas para uma resposta pronta e eficaz às necessidades dos cidadãos e das empresas, facilitando o exercício dos seus direitos e o cumprimento das suas obrigações e, assim, aumentar a confiança dos utentes nos serviços e nos funcionários públicos, e ao mesmo tempo contribuir para a redução de custos de contexto, de modo a transformar o setor público num exemplo de competitividade e inovação.

A Administração Pública (AP) portuguesa, encontrou respostas a muitos desafios organizados por eventos de vida: nascer, estudar, criar um negócio, arranjar emprego, comprar uma casa ou fechar uma empresa, com serviços integrados, com atendimento em balcão único, serviços concentrados no mesmo local, não descuidando a qualidade do atendimento, a simplificação e acompanhando a evolução das tecnologias.

## Agência para a Modernização Administrativa

A Agência para a Modernização Administrativa, IP (AMA) criada em 2007, é o instituto público que prossegue as atribuições da Presidência do Conselho de Ministros nas áreas da modernização e simplificação administrativa e da administração eletrónica, sob tutela do Secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa.

A sua atuação divide-se em três eixos:



- Atendimento;
- Transformação digital;
- Simplificação.

A AMA é também responsável pela dinamização de projetos, tais como o sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da AP (SAMA 2020).

## Iniciativas emblemáticas na área do ATENDIMENTO



**Loja de Cidadão** – um conceito de serviços públicos que reúne no mesmo espaço várias entidades públicas e privadas, com o objetivo de facilitar a relação dos cidadãos e das empresas com a AP (desde 1999);

**ePortugal** – o portal de serviços públicos que veio substituir o Portal do Cidadão. Intuitivo e inclusivo, é o resultado de uma procura constante por facilitar cada vez mais o relacionamento entre o cidadão, empresas e a AP, otimizado para ser utilizado através de qualquer dispositivo;

**Balcão do Empreendedor** – destina-se aos agentes económicos para consulta de informação e submissão de pedidos eletrónicos, onde poderá tratar de diversos assuntos, tais como criar um empresa, registar uma marca ou obter certidões;

**Espaço Cidadão** – um ponto de atendimento que reúne serviços de diferentes entidades num único balcão;

**Espaço Empresa** – um balcão de atendimento integrado, destinado aos empresários que desejam realizar serviços e obter informações inerentes ao exercício de uma atividade económica e ao ciclo de vida da sua empresa;

**Mapa do Cidadão** – fornece informação sobre todos os locais de atendimento da AP, nomeadamente hospitais, esquadras, lojas de cidadão (7000 pontos de atendimento georreferenciados);

**Espaço Cidadão Móvel** – um posto único de atendimento que reúne serviços públicos e privados de diferentes entidades para auxiliar as populações com dificuldades de acesso.

# Iniciativas de **Transformação** **DIGITAL** e **SIMPLIFICAÇÃO**



**1. Cartão do Cidadão** – documento de identificação que combina vários documentos num só e permite também a autenticação eletrónica junto dos organismos, públicos e privados, e a assinatura eletrónica via certificados;

**2. Chave Móvel Digital** – uma forma simples de autenticação em vários sites públicos e privados, apenas com um número de telemóvel e um pin. (70 000 utilizadores);

**3. Sistema de Certificação de Atributos Profissionais** - permite certificar qualidade e poderes do cidadão em contexto profissional ou empresarial, para autenticação em sites e assinatura de documentação.

## Programas, Parcerias e Inovações da **AMA**

O **INCoDe.2030** é um programa integrado de política pública dedicada ao reforço de competências digitais. Um dos principais objetivos deste programa, a médio prazo, é de ter 9 em cada 10 portugueses a usarem frequentemente os serviços online, bem como aumentar em 50% o número de especialistas em tecnologias digitais nas empresas e na AP.

<https://www.incode2030.gov.pt/>

A **Parceria para a Administração Aberta / Open Government Partnership (OGP)**. Com o objetivo de implementar a participação nacional na OGP, a AMA promoveu a criação da Rede Nacional de Administração Aberta, para desenvolver, coordenar, executar e supervisionar o Plano de Ação Nacional de Administração Aberta.

<https://ogp.eportugal.gov.pt/>



O **eGov Innovation Hub** é um projeto criado através de uma parceria entre a AMA, a Universidade do Minho e a Unidade Operacional em Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas, o novo centro de inovação quer potenciar a investigação e formação, de olhos postos na internacionalização, em áreas como a governação eletrónica, a governação aberta, os dados abertos a interoperabilidade, a desmaterialização e a transparência.

A **iAP - Interoperabilidade na Administração Pública** é uma plataforma central, orientada a serviços, tendo como principal objetivo dotar AP de ferramentas partilhadas para a interligação de sistemas, federação de identidades, fornecedor de autenticação, messaging, pagamentos, entre outras, que permitam de uma forma ágil e com economia de escala, a composição e disponibilização de serviços eletrónicos multicanal mais próximos das necessidades do cidadão e empresas.

<https://www.iap.gov.pt/>

Os **dados.gov.pt**, é o portal de dados abertos da AP portuguesa, tem como função agregar, referenciar e alojar dados abertos de diferentes organismos e setores da Administração Pública, constituindo-se como o catálogo central de open data em Portugal.

<https://dados.gov.pt/pt/>

O **usabilidade.gov.pt** agrega um conjunto de boas práticas com o objetivo de otimizar a experiência dos utilizadores de sítios e portais nas diversas áreas de governação na AP. Disponibiliza ferramentas para designers, programadores e gestores de sítios / testers.

<https://usabilidade.gov.pt/>

O **id.gov.pt** é a nova aplicação da AP que permite ao cidadão guardar e consultar, em qualquer momento, os seus cartões de identificação (cartão de cidadão, carta de condução, cartão ADSE). Para além do acesso ao documento a aplicação permite, através de um código de verificação, confirmar a autenticidade do documento.

<https://id.gov.pt/>

## O SIMPLEX está de volta!

Mantém a sua marca original de programa nacional de modernização do Estado, mas projeta as marcas de um tempo novo. É um SIMPLEX+PARTICIPADO, +CO-CRIADO, +INOVADOR.

Descubra neste site tudo sobre o SIMPLEX+!

### O Programa Simplex +

O Programa Simplex é um programa de simplificação administrativa, legislativa e de medidas de administração eletrónica que pretende tornar mais fácil a vida dos cidadãos e das empresas na sua relação com a AP e simultaneamente, contribuir para aumentar a eficiência dos serviços públicos.

O Simplex foi uma responsabilidade partilhada por todo o Governo dentro das respetivas esferas de competência, e com abordagens participativas.

O relançamento do Programa Simplex + é expressão do empenho e do reforço na estratégia de tornar a AP competitiva e inovadora, recuperando medidas que tiram partido do potencial transformador das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e concretizando novas medidas que melhoram a qualidade de vida dos cidadãos e empresas.



### Princípios do SIMPLEX e respectivas MEDIDAS

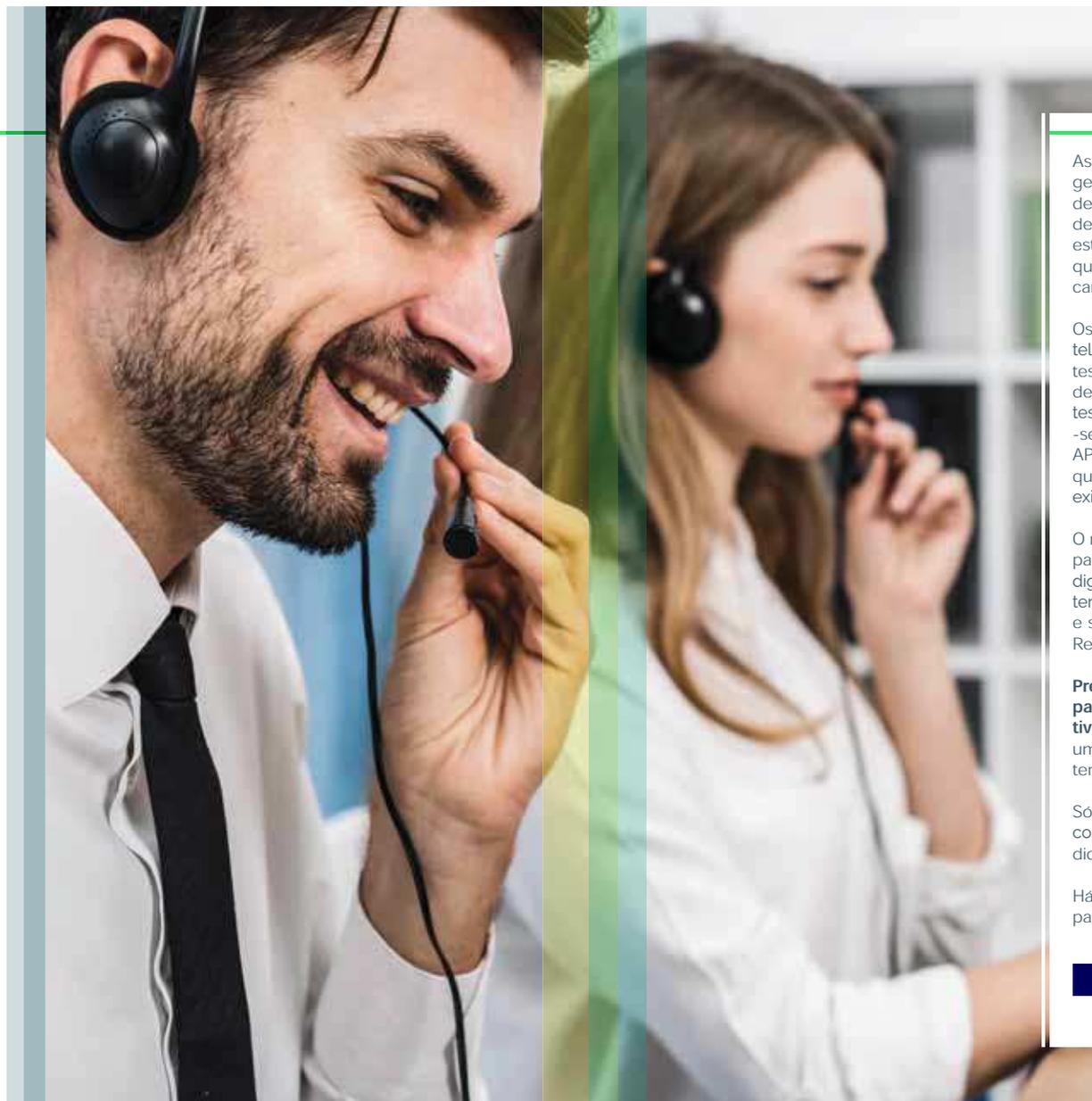
- Resolver de uma só vez e acompanhar num único ponto de contacto, os seus assuntos com a AP (Nascer Cidadão +, Casa Pronta +, Espaço Óbito, Escola 360°);
- Aceder aos serviços públicos sem se deslocar (Balcão Cidadão Móvel, Livros Reclamações Eletrónicos);
- Obter documentos num só clique (Registo Civil +, Registo Criminal Online, Registo de Saúde Eletrónico);
- Dar informações ao Estado só uma vez (IRS Automático, IES +);
- Aceder facilmente a informação pública (Diário da República Universal; Agenda do Cidadão);
- Autenticar-se perante o Estado à distância, de forma simples e segura (Chave Móvel Digital); Marcar reuniões e obter senhas de atendimento à distância (SIGApp);
- Resolver ainda mais assuntos nos Espaços Cidadão (ADSE e CGA, candidatura online Ensino Superior).

# Segurança Social



A Segurança Social constituindo-se como um dos pilares da estratégia de modernização do Governo, a Estratégia Consigo 2016-2019 prevê **43 medidas**, que permitirão reforçar e promover a concretização do direito à Segurança Social para todos os Cidadãos. Estamos a trabalhar para uma Segurança Social mais simples, mais sustentável, mais justa e mais transparente. São exemplos de sucesso o novo **Centro de Contacto da Segurança Social** que iniciou funções em 2017 (12 000 chamadas diárias), a nova **Segurança Social Direta**, o projeto **Prestações Familiares + Simples** que permitirá receber automaticamente o abono de família e outras prestações familiares, sem ter de preencher requerimentos em papel, a **Declarações de Remunerações Online**, Secção de Processo Online, entre outros. Projetos desenvolvidos no âmbito da Estratégia para a Transformação Digital na Administração Pública até 2020 (Estratégia TIC 2020), consubstanciada no Plano Setorial TIC da Área Governamental do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

O Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM está alinhado com a estratégia do Ministério, e com os projetos nacionais e regionais da Segurança Social, alguns de importância transversal como é o caso do Sistema Integrado de Gestão de Atendimento (SIGA+), o novo **Portal da Segurança Social** (NPSS), a nova **Intranet** (NI), a nova versão da aplicação de **gestão documental** (eDoc@MTSSS), e a **Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística** (ASIA).



As políticas, os sistemas e as vontades convergem, cada vez mais com o objetivo de responder aos estilos e ritmos de vida de nova geração de utentes que utilizam regularmente as TIC e está disponível para se relacionar com a AP em qualquer lado, a qualquer hora, em qualquer canal, adaptável às necessidades de cada um.

Os avanços tecnológicos de computação e inteligência artificial permitem analisar os diferentes conjuntos de microdados, combinando-os de novas formas para retirar conhecimento antes inacessível. A comunidade científica torna-se essencial para desenvolver um modelo de AP baseado em métodos de análise avançada que permitam tirar todo o potencial dos dados existentes.

O nosso País entrou em 2018 no D9, grupo dos países mais avançados em termos de governo digital. Colocam-se desafios de inovação, sustentabilidade, interoperabilidade, transparência e segurança da informação em sintonia com o Regulamento de Proteção de Dados Pessoais.

**Pretende-se uma cidadania mais ativa, mais participativa, mais exigente e mais colaborativa.** Estes desafios fazem parte dos desafios de um governo digital, mas ainda há muito a fazer, temos uma batalha pela infoinclusão.

Só assim poderemos dispor de serviços públicos mais simples, mais próximos e à nossa medida, e de uma AP para o século XXI.

Há muito que o presente já não se escreve em papel.

Eduardo Gouveia

Departamento de Organização e Comunicação



**18** PONTO E VÍRGULA

# CENTRO DE ATIVIDADES OCUACIONAIS (CAO)

## RIBEIRA BRAVA

### INAUGURADO

\_ 11 de abril de 2005

### CAPACIDADE

\_ 20 utentes

### MORADA

\_ Estrada Regional  
n.º 227, Sítio da  
Praia 9350-407 Tabua,  
Ribeira Brava

### OBJETIVO

O Centro de Atividades Ocupacionais é uma estrutura de atendimento que asseguram a transição para a vida adulta das pessoas com deficiência grave, com idade igual ou superior a 18 anos, cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva.

### ENQUADRAMENTO

Em **fevereiro de 2010** e na sequência da intempérie que assolou a Região, as instalações do CAO foram muito danificadas, tendo sido transferidas temporariamente para três salas da Escola Básica do 1º Ciclo da Ribeira Brava.



106 \_ Ponto e Virgula



Ponto e Virgula \_ 101



### REABERTURA

Passados oito anos e porque as instalações provisórias não ofereciam as condições adequadas ao número de utilizadores e ao tipo de atividades que ali eram desenvolvidas, as antigas instalações foram reabilitadas, permitindo aos utentes do CAO e aos alunos da escola, retomar as suas atividades com normalidade.



O regresso às antigas instalações do CAO da Ribeira Brava representa uma significativa mais-valia em termos de contributo para a promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiência, enquanto resposta de apoio social do ISSM, IP-RAM, na área da inclusão social da pessoa com deficiência.

Valores

Direitos

Assistência

Satisfação

Abracos

Relação

Equidade

Conhecimento

Valorização  
das Pessoas

Proteção

Família

Missão

Ética

Comunidade

Amor

Melhoria  
Contínua

Futuro

Confiança

Visão

Inclusão

Respeito

Igualdade

Comunicação

Solidariedade

Eficiência